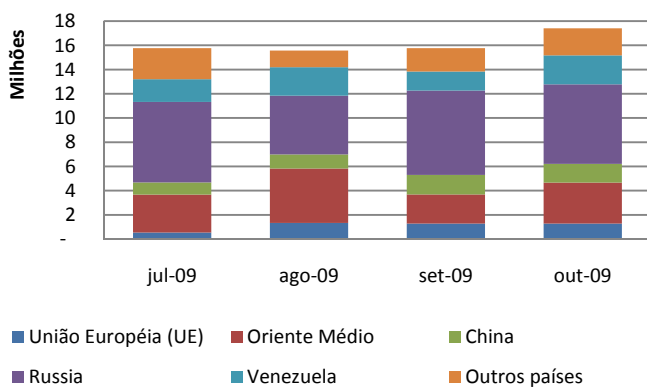


**NEM PARA JOÃO NEM PARA JOSÉ:** Apesar da notícia da grande dívida de Dubai, que derrubou as bolsas do mundo no meio da semana, a sexta-feira terminou com alta de 1,04% do indicador Ibovespa e, como consequência, o real fechou a semana valendo 1,74 por dólar. A experiência tem mostrado que, por maiores que sejam, as intervenções governamentais com a compra de dólar não têm surtido o efeito desejado e o real volta a se valorizar. Isso tudo porque a nossa taxa básica de juros, que é o cerne da nossa economia, está desajustada. Com isso, o dinheiro entra em maior volume no mercado financeiro do que no físico, e como a taxa de câmbio é formada no mercado financeiro, essa distorção é gerada, afetando a economia como um todo. Como um fantasma, o governo corre da inflação e sacrifica nosso crescimento sustentável de setores que dependem das exportações com essa política de juros, mas, nem para João nem para José, o equilíbrio com certeza se encontra com uma Selic abaixo 8,75%.

**Destinos das Exportações Matogrossenses (kg/equivalente carcaça)**

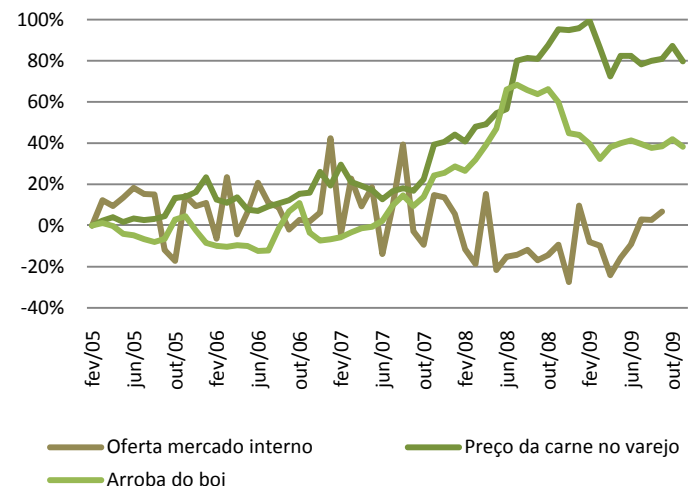


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** Dos principais destinos da carne matogrossense, a Venezuela e o Oriente Médio se destacaram no mês de outubro, por terem obtido incremento nos embarques de 52,26% (822 mil kg/eq. carcaça) e 40,98% (986 mil kg/eq. carcaça), na relação com o mês de setembro. O volume exportado para a UE se estabilizou, apresentando queda de 0,31% (3 mil kg/eq. carcaça) de setembro para outubro. Já as exportações para a China e para a Rússia registraram decréscimo de 4,46% (72 mil kg/eq. carcaça) e 5,77% (400 mil kg/eq. carcaça). A alta nos embarques do estado, do mês de outubro, é em grande parte justificado pelo bom volume exportado para o Oriente Médio e para a Venezuela, já que as exportações para os outros países ou se estabilizou ou caiu.

**OFERTA E DEMANDA:** A relação dos preços praticados no varejo depende da relação entre oferta e demanda. O equilíbrio entre essas duas forças é dessincronizado, pois o ajuste da oferta é muito lento em relação à demanda, já que cada vaca produz, no melhor das hipóteses, um bezerro a cada 1,5 anos e daí para carne são necessários no mínimo mais dois anos. Como observado ao lado, a oferta teve seu pico em 2007 e no segundo semestre desse mesmo ano começou a cair, levando a uma valorização do preço da carne no varejo. Apesar de modesto, o pico de oferta observado em janeiro deste ano parece ter influenciado na estabilização dos preços no varejo e mesmo uma oferta tímida tem sido suficiente para manter os preços. Aparentemente a relação entre varejo e consumidor chegou a um equilíbrio, que pelo gape mostrado no gráfico está longe de acontecer entre produtor e varejo.

**Varição da oferta de carne e do preço da carne no varejo em relação a fevereiro de 2005**



Fonte: IMEA; INDEA

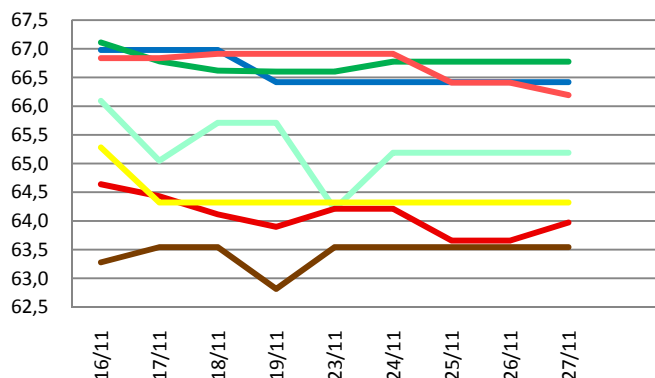
## Análise – Bovinocultura

27 de novembro de 2009

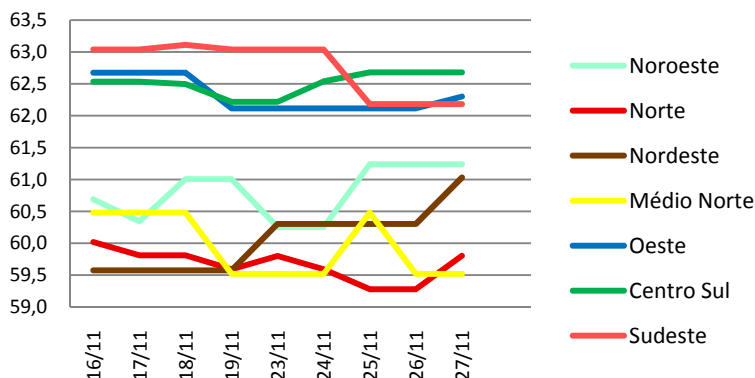
Número: 80

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

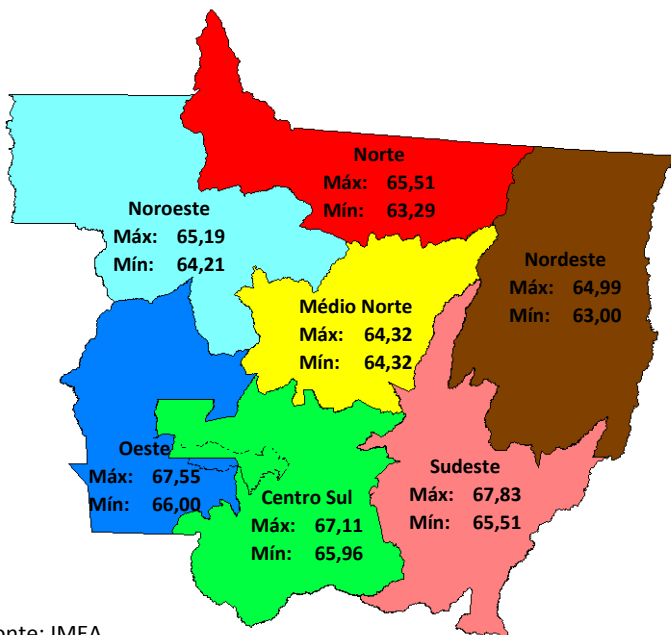


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



O preço à vista da arroba do boi gordo, em Mato Grosso, registrou leve desvalorização de 0,12% (R\$ 0,08/@) e terminou a semana com cotação de R\$ 65,78/@ na última sexta-feira. O preço da arroba da vaca gorda, no mercado à vista, teve queda de 0,16% (R\$ 0,10/@), fechando a semana cotado a R\$ 61,80/@.

**Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)**



Fonte: IMEA

**Noroeste:** O preço à vista da arroba do boi gordo, em Juara, apresentou queda de R\$ 0,52/@ e encerrou esta última semana de novembro cotado a R\$ 65,19/@.

**Norte:** Em Matupá, o preço da arroba teve baixa de R\$ 0,60/@, ficando cotado em R\$ 64,08/@. Em Alta Floresta, a arroba teve queda de R\$ 1,02/@, ficando cotada a R\$ 64,48/@. Em Colíder e em Nova Canaã o preço não apresentou variação, mantendo-se cotado a R\$ 64,00/@ e R\$ 63,36/@.

**Nordeste:** Em Vila Rica, o pagamento à vista da arroba do boi registrou alta de R\$ 1,00/@, fechando a semana cotado a R\$ 63,00/@. Em Água Boa, não se observou alteração de preço ao longo da semana, permanecendo com cotação de R\$ 64,99/@.

**Médio-Norte:** O preço da arroba do boi gordo, em Sinop, não apresentou variação ao longo da semana, estabilizando-se com a cotação de R\$ 64,32/@.

**Oeste:** Nesta semana, todas as cidades em operação da região Oeste não registraram alteração de preço. Em Mirassol D'Oeste o preço da arroba ficou em R\$ 66,00/@. Em Pontes e Lacerda a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 67,55/@. E em Araputanga o preço da arroba permaneceu cotado a R\$ 66,53/@.

**Centro-Sul:** Em Cuiabá, o preço da arroba do boi gordo apresentou valorização de R\$ 0,38/@, terminando a semana cotado a R\$ 67,11/@. Já em Diamantino, em Cáceres e Tangará da Serra a arroba do boi não se alterou, permanecendo cotada a R\$ 65,96/@, R\$ 66,53/@ e R\$ 66,64/@ respectivamente.

**Sudeste:** O preço da arroba, em Barra do Garças, teve queda de R\$ 1,02/@ e ficou cotado a R\$ 65,51/@. Em Paranatinga registrou baixa de R\$ 0,97/@, ficando cotado a R\$ 66,03/@. Em Rondonópolis e Pedra Preta o preço não variou, mantendo-se cotado a R\$ 67,83/@ e R\$ 66,53/@ respectivamente.

### Preço Gado de Reposição (novembro) - R\$/cabeça

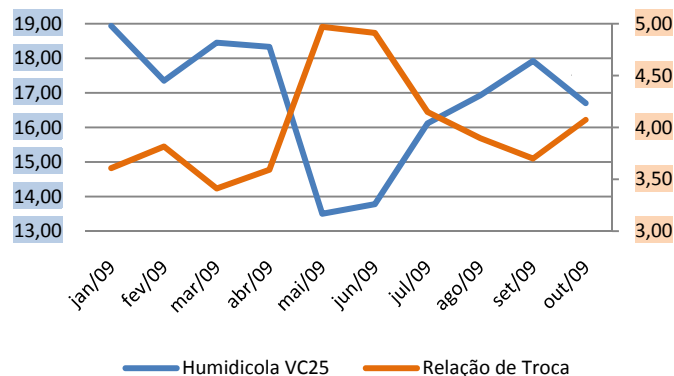
	Boi Magro	Desmama Macho	Vaca Solteira	Desmama Fêmea
1ª semana	858,14	538,45	668,21	380,95
2ª semana	854,42	537,26	666,31	380,24
3ª semana	854,42	537,26	664,17	380,00
4ª semana	849,07	532,50	662,50	377,26
Média do mês	854,01	536,37	665,30	379,61
Variação mensal	-0,96%	-2,99%	-0,91%	-1,59%

Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** Neste mês de novembro, o preço do gado de reposição apresentou desvalorização ao longo das semanas, fechando o período com variações negativas na relação com o mês anterior. Esta baixa no mercado de reposição foi puxada da queda da arroba do boi gordo observada no mês. Impulsionado pelo recuo de R\$ 4,76 ocorrido da 3ª para a 4ª semana, o preço da desmama macho sofreu a maior queda (2,99%) entre as espécies analisadas. Com decréscimo de R\$ 2,00 por semana, a vaca solteira registrou queda de 0,91% com relação ao mês de outubro. O mercado esfriou e o preço de reposição, que vinha resistindo à queda do boi gordo, não se segurou e acompanhou o comportamento da arroba.

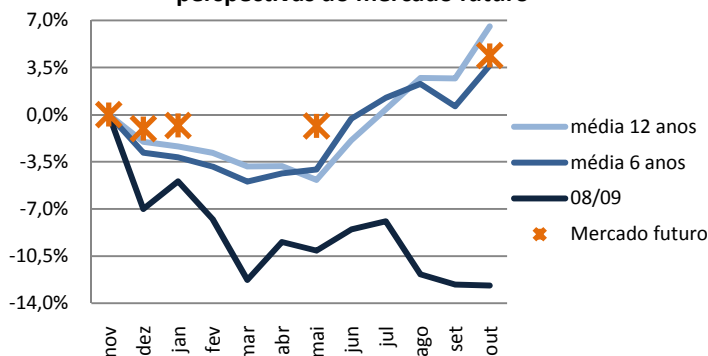
**RELAÇÃO DE TROCA:** Com a volta das chuvas, a movimentação para formação de pasto aumenta e a escolha de sementes neste momento é muito importante para a engorda do animal. O preço da humidícola, que sofreu uma considerável queda de abril para maio, está se recuperando devido à proximidade com a safra, atingindo a cotação de R\$ 17,92 kg em setembro. A relação de troca desta braquiária com a arroba do boi gordo fechou o mês de outubro em 4,07 @/kg, registrando alta de 0,37 @/kg com relação ao mês anterior. No acumulado do período analisado, a relação de troca obteve alta de 0,47 @/kg, devido à desvalorização do preço deste produto no ano.

### O preço da Humidicola (R\$/kg) e a Relação de Troca com arroba do boi gordo (@/kg)



Fonte: IMEA

### Variação dos preços do mercado físico em relação a novembro comparado com as atuais perspectivas do mercado futuro



Fonte: CEPEA-ESALQ/BM&F; Elaboração: Imea

**MERCADO FUTURO:** A relação entre os preços dos diferentes meses no mercado futuro é importante para entender como os agentes do mercado enxergam as atuais pressões sobre o preço de uma commodity. De maneira geral, esses agentes são conservadores e a expectativa é de que os preços se comportem como o ocorrido na média de vários anos, e não como em anos atípicos, que foram observados na safra passada. Atualmente, os preços apontados pela BM&F indicam uma relação mais estreita do que o ocorrido na média de seis e doze anos. Essa aparente alta mostra que os agentes do mercado futuro acreditam que os preços atuais estão subvalorizados e no futuro devem cair relativamente menos, normalizando a situação.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 23 a 27 de novembro – para descontar Furrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	64,21	65,19	65,19	65,19	65,19	1,53%	-3,84%
Norte	64,21	64,21	63,66	63,66	63,97	-0,37%	-4,42%
Nordeste	63,54	63,54	63,54	63,54	63,54	0,00%	-5,03%
Médio-Norte	64,32	64,32	64,32	64,32	64,32	0,00%	-2,97%
Oeste	66,42	66,42	66,42	66,42	66,42	0,00%	-3,02%
Centro-Sul	66,60	66,78	66,78	66,78	66,78	0,26%	-3,26%
Sudeste	66,91	66,91	66,41	66,41	66,19	-1,08%	-2,73%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 23 a 27 de novembro – para descontar Furrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	60,26	60,26	61,24	61,24	61,24	1,63%	-3,42%
Norte	59,80	59,59	59,28	59,28	59,80	0,00%	-3,76%
Nordeste	60,30	60,30	60,30	60,30	61,03	1,21%	-2,94%
Médio-Norte	59,52	59,52	60,48	59,52	59,52	0,00%	-2,76%
Oeste	62,11	62,11	62,11	62,11	62,30	0,30%	-2,55%
Centro-Sul	62,22	62,54	62,68	62,68	62,68	0,74%	-2,48%
Sudeste	63,04	63,04	62,18	62,18	62,18	-1,36%	-2,61%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 23 a 27 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,00	7,00	5,00	4,00	4,00	0,00	-0,85
Norte	5,13	4,85	5,73	5,09	5,07	-0,05	1,41
Nordeste	4,27	3,27	3,27	3,00	2,27	-2,00	-1,38
Médio-Norte	6,00	7,00	6,00	9,00	9,00	3,00	4,95
Oeste	6,47	7,13	6,83	9,63	8,82	2,35	2,38
Centro-Sul	5,74	5,51	4,76	6,14	5,62	-0,12	0,45
Sudeste	6,02	7,53	6,89	6,47	5,70	-0,32	-1,55

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2008	Média Out./09
Noroeste	2,66%	3,41%
Norte	2,62%	3,63%
Nordeste	2,86%	3,25%
Médio-Norte	2,18%	4,17%
Oeste	2,23%	3,37%
Centro-Sul	2,34%	2,56%
Sudeste	2,24%	3,18%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2008		Diferença média de Out/09	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,40	-13,54%	8,17	-10,75%
Norte	10,47	-12,44%	9,01	-11,85%
Nordeste	11,15	-13,25%	8,95	-11,78%
Médio-Norte	10,57	-12,56%	9,64	-12,69%
Oeste	9,33	-11,08%	7,26	-9,56%
Centro-Sul	8,73	-10,37%	6,89	-9,07%
Sudeste	8,39	-9,97%	7,85	-10,32%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

27 de novembro de 2009

Número: 80

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 23 a 27 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>849,07</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>711,05</b>	<b>830,00</b>	<b>615,00</b>	<b>607,56</b>	<b>700,00</b>	<b>530,00</b>	<b>547,33</b>	<b>620,00</b>	<b>500,00</b>
Noroeste	796,67	850,00	740,00	653,33	700,00	630,00	543,33	550,00	530,00	500,00	500,00	500,00
Norte	814,50	900,00	700,00	694,50	750,00	615,00	588,50	630,00	550,00	538,50	580,00	500,00
Nordeste	862,50	950,00	780,00	720,00	750,00	700,00	612,50	630,00	600,00	552,50	570,00	520,00
Médio-Norte	790,00	790,00	790,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00
Oeste	840,00	900,00	750,00	726,67	780,00	650,00	621,67	680,00	600,00	551,67	600,00	500,00
Centro-Sul	879,17	1000,00	780,00	725,00	830,00	620,00	624,17	700,00	570,00	559,17	620,00	520,00
Sudeste	877,86	950,00	820,00	718,57	780,00	670,00	620,00	650,00	600,00	552,86	600,00	500,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 23 a 27 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>662,50</b>	<b>800,00</b>	<b>550,00</b>	<b>532,50</b>	<b>680,00</b>	<b>450,00</b>	<b>435,36</b>	<b>550,00</b>	<b>370,00</b>	<b>377,26</b>	<b>480,00</b>	<b>300,00</b>
Noroeste	656,67	700,00	620,00	533,33	550,00	520,00	396,67	410,00	380,00	346,67	370,00	330,00
Norte	686,50	780,00	585,00	544,50	600,00	480,00	445,50	500,00	400,00	378,50	420,00	320,00
Nordeste	650,00	700,00	600,00	505,00	550,00	450,00	395,00	400,00	380,00	347,50	380,00	330,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	666,67	750,00	600,00	501,67	550,00	450,00	433,33	480,00	400,00	370,00	400,00	300,00
Centro-Sul	676,67	800,00	550,00	559,17	680,00	450,00	450,83	550,00	370,00	397,50	480,00	350,00
Sudeste	611,67	650,00	550,00	505,00	530,00	450,00	433,33	450,00	400,00	381,67	400,00	360,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/nov	Out/nov	2008 até novembro/09
Traseiro com osso	6,15	6,65	6,28	5,73	5,94	5,65	5,84	5,75	5,78	6,04	6,13	6,00	-9,73%	-2,11%	-2,39%	
Dianteiro com osso	4,48	3,77	3,53	3,82	4,22	4,22	4,24	4,12	4,01	4,02	3,76	3,67	-2,69%	-2,49%	-18,11%	
Ponta de agulha	4,05	4,08	3,71	3,62	3,98	3,93	3,93	3,83	3,83	3,84	3,75	3,57	-12,5%	-4,83%	-11,88%	
Carcaça casada	5,21	5,17	4,86	4,67	5,03	4,94	4,96	4,83	4,82	4,96	4,89	4,79	-7,40%	-2,17%	-8,11%	

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan/Out	Set/Out	2008 até Out/2009
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>9,47</b>	<b>11,15</b>	<b>11,36</b>	<b>10,60</b>	<b>9,81</b>	<b>10,38</b>	<b>10,38</b>	<b>10,14</b>	<b>10,24</b>	<b>10,30</b>	<b>10,62</b>	<b>10,23</b>	-8,25%	-3,67%	8,02%	
FILÉ MIGNON	20,38	21,46	21,47	18,94	17,22	18,24	18,24	18,24	18,99	18,99	18,99	19,72	-8,12%	3,83%	-3,25%	
CONTRAFILÉ	13,50	16,42	16,90	15,95	14,74	14,59	14,59	14,59	14,59	14,91	15,69	15,34	-6,58%	-2,23%	13,63%	
PICANHA	24,93	33,17	38,59	33,31	26,18	32,95	32,95	19,97	21,57	32,95	32,95	22,95	-30,83%	-30,36%	-7,96%	
ALCATRA	13,90	16,87	17,45	15,66	14,24	13,99	13,99	13,99	13,99	13,49	15,99	14,99	-11,14%	-6,25%	7,84%	
COXÃO MOLE	11,89	13,35	13,35	13,02	12,77	12,75	12,75	12,85	12,75	12,75	12,75	12,77	-4,33%	0,18%	7,42%	
COXÃO DURO	10,90	12,20	12,45	11,46	10,62	10,74	10,74	10,89	10,89	10,89	10,89	11,14	-8,67%	2,32%	2,22%	
PATINHO	11,08	12,69	12,69	12,09	11,57	11,94	11,94	12,12	12,12	12,19	12,29	12,04	-5,10%	-2,01%	8,69%	
ACÉM	7,18	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	8,49	7,99	7,99	7,99	7,50	-16,63%	-6,20%	4,39%	
MÚSCULO	7,33	8,60	8,85	8,03	7,29	8,97	8,97	8,69	8,99	8,97	8,97	8,74	1,66%	-2,54%	19,27%	
COSTELA	6,02	6,79	6,99	6,79	5,99	5,98	5,98	5,98	5,98	6,49	6,49	5,39	-20,58%	-16,91%	-10,42%	
FRALDINHA	9,92	12,95	12,65	11,47	10,32	9,95	9,95	9,30	9,90	8,54	9,99	10,12	-21,87%	1,28%	1,99%	
LAGARTO	10,38	11,85	11,85	11,60	10,74	9,99	9,99	9,99	9,99	10,05	10,57	10,07	-15,02%	-4,73%	-2,99%	
MAMINHA	13,36	16,62	16,99	14,79	14,37	13,99	13,99	12,64	12,64	12,64	15,99	16,99	2,23%	6,25%	27,17%	

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	% por região	Evolução 2002/2008 (%)	Evolução 2007/2008 (%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,9%</b>	<b>1,1%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	14,9%	39,4%	5,4%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	19,0%	36,2%	4,9%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	18,5%	21,8%	-1,2%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	3,1%	8,2%	1,3%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	14,4%	5,7%	-2,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	14,1%	19,9%	-1,6%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	16,0%	-8,3%	1,2%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
<b>Mato Grosso</b>	<b>47,2%</b>	<b>50,6%</b>	<b>40,2%</b>	<b>41,8%</b>	<b>42,5%</b>	<b>44,3%</b>	<b>41,0%</b>						<b>43,7%</b>	<b>41,1%</b>
Noroeste	54,5%	53,8%	27,6%	34,9%	31,7%	39,6%	41,0%						40,1%	47,0%
Norte	45,2%	51,8%	35,2%	40,7%	36,3%	38,0%	45,8%						41,6%	41,0%
Nordeste	47,5%	46,2%	24,1%	13,3%	20,5%	24,8%	18,7%						27,4%	31,7%
Médio-Norte	56,4%	64,5%	49,4%	67,2%	59,5%	64,7%	60,7%						60,1%	67,4%
Oeste	42,5%	46,5%	36,9%	37,7%	35,7%	33,0%	28,3%						36,9%	46,1%
Centro-Sul	49,1%	49,8%	50,2%	52,0%	50,1%	52,8%	50,2%						50,6%	40,9%
Sudeste	46,9%	52,8%	48,0%	50,5%	57,8%	57,6%	45,6%						51,2%	38,7%

Fonte: Imea e Indea

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
<b>Mato Grosso</b>	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1				<b>3113,8</b>	259,5	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4				<b>396,9</b>	33,1	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6				<b>588,4</b>	49,0	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3				<b>562,7</b>	46,9	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9				<b>111,7</b>	9,3	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2				<b>591,0</b>	49,3	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2				<b>358,3</b>	29,9	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5				<b>504,8</b>	42,1	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
<b>Mato Grosso</b>	<b>40,6%</b>	<b>43,1%</b>	<b>43,2%</b>	<b>38,8%</b>	<b>38,5%</b>	<b>38,1%</b>	<b>34,2%</b>	<b>31,5%</b>	<b>27,1%</b>				<b>37,0%</b>	<b>40,4%</b>	<b>44,1%</b>
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%				<b>37,8%</b>	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%				<b>35,8%</b>	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%				<b>42,3%</b>	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%				<b>28,3%</b>	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%				<b>31,1%</b>	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%				<b>42,5%</b>	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%				<b>37,0%</b>	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
<b>Total</b>	<b>7.801</b>	<b>12.567</b>	<b>14.672</b>	<b>18.622</b>	<b>18.182</b>	<b>18.895</b>	<b>15.771</b>	<b>15.571</b>	<b>15.772</b>	<b>17.406</b>			<b>155.260</b>	<b>15.526</b>	<b>18.978</b>	<b>16.181</b>
<b>União Europeia</b>	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275			8.508	851	1.638	5.196
<b>Oriente Médio</b>	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393			23.368	2.337	3.481	1.539
<b>China</b>	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547			13.678	1.368	853	478
<b>Rússia</b>	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560			58.759	5.876	3.182	3.571
<b>Venezuela</b>	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396			17.838	1.784	4.974	1.418
<b>Outros países</b>	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235			33.108	3.311	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
<b>Total</b>	<b>20.922</b>	<b>27.668</b>	<b>33.250</b>	<b>41.390</b>	<b>42.886</b>	<b>46.218</b>	<b>40.489</b>	<b>43.345</b>	<b>42.574</b>	<b>45.802</b>			<b>384.544</b>	<b>38.454</b>	<b>53.233</b>	<b>29.173</b>
<b>União Europeia</b>	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927			38.167	3.817	4.527	8.886
<b>Oriente Médio</b>	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995			62.109	6.211	8.577	2.676
<b>China</b>	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613			33.054	3.305	2.376	918
<b>Rússia</b>	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293			125.841	12.584	8.682	6.685
<b>Venezuela</b>	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370			51.670	5.167	16.413	3.915
<b>Outros países</b>	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604			73.704	7.370	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Market Share		
								2009*	2008	2003-2008
<b>Brasil</b>	<b>1.051.104</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.079.903</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	444.653	41,18%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	137.854	12,77%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	141.070	13,06%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	117.623	10,89%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	41.272	3,82%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	75.081	6,95%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	47.080	4,36%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	75.270	6,97%	4,3%	3,9%

\*De janeiro a setembro de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009*	Participação de cada porto	
			2008	2009*
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>287.891</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
SANTOS (SP)	426.003	204.114	67,2%	70,9%
ITAJAÍ (SC)	98.090	16.827	15,5%	5,8%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	57.364	14,6%	19,9%
OUTROS PORTOS	17.248	9.586	2,7%	3,3%

\* De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- MT mantém maior rebanho (Folha do Estado – 23/11);
- Queda nas exportações derruba o preço da carne (Folha de S.Paulo – 23/11);
- Avança negociação para certificação de origem na carne (O Estado de S.Paulo – 25/11);
- Rússia pretende aumentar produção de carne bovina (Beef Point – 25/11);
- Melhores animais para o abate (Folha do Estado – 26/11);
- R\$ 109 milhões em caixa (Diário de Cuiabá – 27/11);
- Chile deve habilitar mais indústrias de carne bovina (Valor Econômico – 27/11)

#### INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 09/09	0,24%	0,15%
IPCA 12 meses	4,26%	4,28%
IGP-DI 09/09	0,25%	0,09%
IGP-DI 12 meses	-0,64%	-0,53%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado

**Superintendente:** Seneri Kernbeis Paludo

**Elaboração:** Otávio Celidonio e Daniel Ferreira

**Equipe técnica:** Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetzold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.